

P A L E O B O T Â N I C A
L A T I N O A M E R I C A N A

* Vol. 5 (1)

— Novembro - 1983

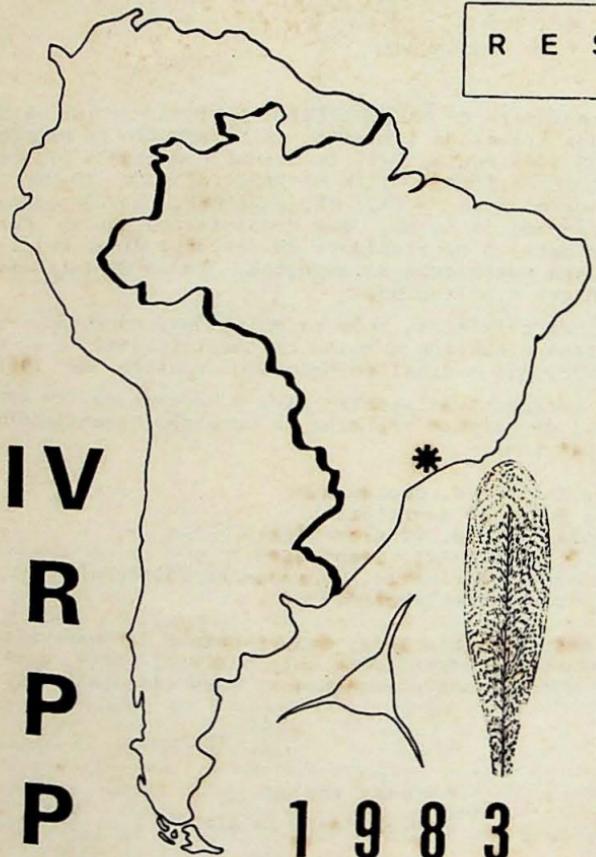


CIRCULAR INFORMATIVA DA ALPP

Associação Latinoamericana de Paleobotânica e Palinologia

SEDE DPE - Instituto de Geociências - Universidade de São Paulo - Cx. Postal 20.899 - Cep 01.000 - São Paulo - SP - Brasil

R E S U M O S



INSTITUTO DE GEOCIENCIAS - USP
Biblioteca

Instituto de Geociências



Paleobotanica latinoamericana.
v.5,7:n.1;v.8:n.1-2;v.9:n.1(1983,85,87,90)

Um histórico sobre as pesquisas que enfocam os Acritarchae da bacia do Parnaíba é apresentado, bem como comentários e comparações detalhadas acerca das duas espécies aqui estudadas.

¹Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio de Janeiro
e CNPq.

²PETROBRÁS-CENPES, Rio de Janeiro

OS ESTUDOS DE CARACTERES EPIDÉRMICOS EM PLANTAS FÓSSEIS: SEU DESENVOLVIMENTO E SUAS PERSPECTIVAS

Oscar Rösler¹

Fernando C. Fittipaldi²

Entre 1842 e 1856 surgiram na Europa as primeiras menções e ilustrações de cutículas fósseis. Entre 1856 e o começo do presente século já alguns estudos importantes são publicados, principalmente em relação à plantas do Mesozoico da Europa. A partir de 1907, aperfeiçoam-se as técnicas de estudo e inicia-se uma abordagem mais científica. Os caracteres epidérmicos passam a ser decisivos na diagnose de alguns taxa, em vários grupos, como coníferas, cíadáceas e angiospermas. Com o advento do microscópio eletrônico de varredura esses estudos tomam novo impulso, e hoje, já não se concebem pesquisas paleobotânicas sérias que prescindam dessas informações, quando disponíveis. No Brasil, encontramo-nos ainda na fase incipiente desse inventário e sua continuidade, em relação aos diferentes taxa apontados no presente trabalho, é uma tarefa urgente e decisiva para o desenvolvimento de pesquisas mais elaboradas. A partir do "status quo" e utilizando exemplos de recentes pesquisas procura-se demonstrar a potencialidade dessas informações e as perspectivas desses estudos na solução de problemas em campos variados como os da taxonomia, paleoecologia, paleogeografia, geoquímica, ambientes de sedimentação, bioestratigrafia, além de ontogenia e filogenia.

¹ Professor do Instituto de Geociências da USP

² Professor da Universidade Mackenzie e Pós-Graduando do IG-USP